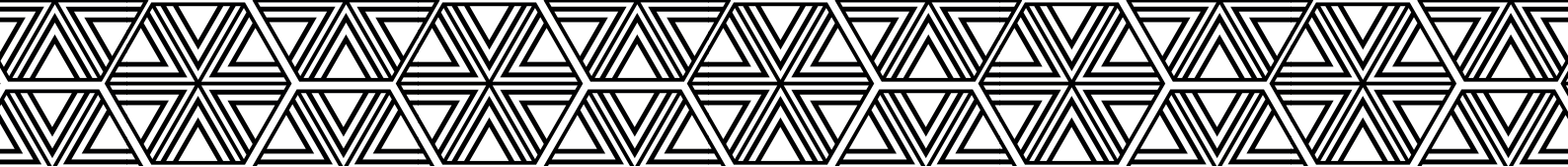




PORTFÓLIO LABORATÓRIO DE ARTES, PATRIMÔNIO E CIDADANIA CULTURAL

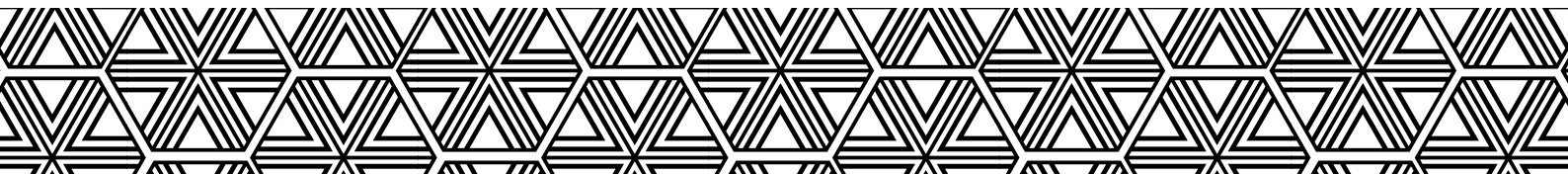
CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS

PORTEIRAS - CEARÁ
2024



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	02
2.	O CURSO ARTE, PATRIMÔNIO E CIDADANIA CULTURAL.....	04
2.1.	Patrimônio Quilombola e Indígena da Educação Antirracista.....	04
2.2.	Patrimônio Paisagístico e Material: Construção de Acervos.....	06
2.3.	Cultura Juvenil, Mídias e Direitos Humanos.....	07
2.4.	Arte e Cultura Def.....	09
2.5.	Arte, Mulheres e Patrimônio LGBTQIA+.....	08
3.	VISITAS TÉCNICAS AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO CARIRI.....	10
4.	CERTIFICAÇÃO DAS TURMAS.....	12
5.	OFICINAS.....	13
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
7.	REFERÊNCIAS.....	15



APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Artes, Patrimônio e Cidadania Cultural foi realizado ao longo do ano de 2023 e finalizado em fevereiro de 2024. Sob a coordenação geral do Prof. Dr. Cícero Joaquim dos Santos, e a coordenação pedagógica da profa. Esp. Maria Helena de França, o projeto foi realizado pela Associação Retratores da Memória de Porteiras (REMOP), e ocorreu no Museu Comunitário Casa da Memória de Porteiras, no município de Porteiras, na região do Cariri cearense.

Este projeto foi aprovado no II Edital Escolas Livres de Cultura, lançado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT/CE), em 2022. Nesses termos, a ideia central consistiu em criar um laboratório de práticas educativas voltadas para os usos das linguagens artísticas na formação de jovens para atuação no campo do patrimônio e da cidadania cultural. O referido laboratório foi criado nas dependências da Casa da Memória de Porteiras, também sede da Associação REMOP.

Como atividades formativas, o projeto previa a realização do Curso Arte, Patrimônio e Cidadania Cultural, e também a promoção de oficinas educativas a partir das diferentes linguagens artísticas. O curso mencionado teve como objetivo geral formar adolescentes e jovens para a compreensão do patrimônio cultural e atuação política como agentes culturais na defesa, difusão e promoção da cidadania cultural e dos direitos humanos. Como objetivos específicos, ele apresentou: compreender os campos das artes e do patrimônio cultural como canais de acesso à produção e difusão cultural, a serviço da sociedade e da sua transformação social; entender o lugar social do agente cultural juvenil nos processos de identificação, defesa e promoção do patrimônio cultural; estimular adolescentes e jovens a atuarem nas artes e no patrimônio cultural como alternativas para superação das situações de desigualdades sociais e exercício da cidadania cultural; promover ações de educação em direitos humanos, dando destaque para a construção da autoestima positiva e capacidade argumentativa dos sujeitos de direitos; potencializar os múltiplos usos das linguagens e patrimônios culturais a fim de valorizar a diversidade social e cultural de Porteiras e, por extensão, do Cariri cearense.

O Curso Arte, Patrimônio e Cidadania Cultural foi inspirado na pedagogia crítica e emancipadora proposta por Paulo Freire (2023ab; FREIRE, FAUNDEZ, 2022). As formações privilegiaram a articulação entre teoria e prática na investigação e compreensão do lugar social dos sujeitos e dos seus bens culturais locais e regionais. Ele foi dividido em cinco (5) módulos, de 20 horas cada, perfazendo um total de 100 horas.

Do ponto de vista institucional, o projeto foi dividido em duas etapas, de seis meses cada. Em cada uma delas, foram formadas duas (2) turmas, com cerca de 30 participantes, totalizando, assim, quatro (4), e um total de 120 adolescentes e jovens formados. Nas duas etapas, ocorreram também cinco (5) oficinas, dedicadas a públicos amplos e abertas para os participantes do curso e demais interessados, mediante inscrição prévia na Casa da Memória de Porteiras. Tanto o curso, quanto as oficinas, foram ofertados(as) gratuitamente, e os cursistas

ainda recebiam todo o material didático e escolar, camisetas e um bolsa financeira de auxílio. Além de tudo isso, o Curso proporcionou aos estudantes visitas técnicas a alguns equipamentos culturais existentes nas demais cidades da região do Cariri, a exemplo do Centro Cultural do Cariri, em Crato; do Memorial do Homem kariri, em Nova Olinda; do Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri, em Santana do Cariri; e do Museu Vivo Pe. Cícero, em Juazeiro do Norte, dentre outros.

Que a experiência apresentada nesse portfólio inspire outras instituições e coletivos a realizarem projetos e práticas culturais voltados para a formação de públicos juvenis no tocante a identificação, o registro, a preservação e valorização do patrimônio cultural e o exercício da cidadania cultural.

2. O CURSO ARTE, PATRIMÔNIO E CIDADANIA CULTURAL

2.1. Patrimônio QuilomboLA e Indígena na Educação Antirracista

O primeiro módulo do curso realizado com a turma I ocorreu entre os dias 07 e 14 de janeiro de 2023, na sala do Laboratório de Artes, Patrimônio e Cidadania Cultural, nas dependências da Casa da Memória de Porteiras. Ele foi ministrado pelo prof. Dr. Thiago Florencio, docente da Universidade Regional do Cariri e vice-coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória/URCA).



Com a turma II, este módulo ocorreu de 04 a 11 de março, sendo ministrado pelo prof. Ms. Adão Pedro dos Santos. O ponto forte do módulo foi a visita ao Quilombo dos Souza, no sítio Vassourinha, em Porteiras.





Com as turmas III e IV, o módulo continuou sendo ministrado por Adão Pedro, e ocorreu dos dias 01 a 08 de julho, e de 07 a 14 de outubro, respectivamente.



2.2. Patrimônio Paisagístico e Material: Construção de Acervos

O segundo módulo do curso foi ministrado pela professora Ms. Ana Cristina de Sales, docente da Universidade Regional do Cariri (URCA), e naquele momento doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Com a turma I, o módulo ocorreu entre os dias 21 e 28 de janeiro de 2023. Já com a turma II, ele foi realizado de 18 de março a 01 de abril. O ponto marcante do módulo foi a elaboração de materiais e suportes de memória sobre os bens culturais de Porteiras. Com as turmas III e IV, realizadas entre os dias 15 e 22 de julho, e de 21 a 28 de outubro, respectivamente, Ana Cristina deu continuidade às ações de educação patrimonial, aprofundando os saberes locais a partir da visita mediada na Casa da Memória de Porteiras.



2.3. CULTURA JUVENIL, MÍDIAS e Direitos Humanos

Na turma I, este terceiro módulo do curso foi ministrado pelo prof. Dr. Joaquim dos Santos, docente do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA) e do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória/URCA). Ele ocorreu nos dias 04 e 11 de fevereiro de 2023, e teve como ponto forte o fortalecimento das sensibilidades entre os participantes.

Já com a turma II, o módulo ocorreu entre os dias 08 e 15 de abril e foi ministrado pela professora Valderlânia Marculino, com a assessoria da coordenadora pedagógica Maria Helena de França. Com as turmas III e IV, ela deu continuidade às formações, realizadas, respectivamente, entre os dias 29 de julho e 05 de agosto e de 04 a 11 de novembro.



2.4. Arte e Cultura Def.

O quarto módulo do curso ocorreu nos dias 25 de fevereiro e 04 de março de 2023, sendo ministrado pela professora Rerbelânia Pereira, naquele momento docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA), integrante do Núcleo de Acessibilidade da URCA, e mestranda em Educação pela URCA. O momento marcante do módulo foi a reflexão e o planejamento da acessibilidade para a Casa da Memória de Porteiras.

A partir da turma II, o módulo foi ministrado pelo prof. Dr. Joaquim dos Santos (URCA). A formação da turma II ocorreu nos dias 22 e 29 de abril. Com as turmas III e IV, o módulo foi realizado entre os dias 12 e 19 de agosto, e 02 e 09 de dezembro, respectivamente. O ponto forte desse módulo foi a produção e apresentação de entrevistas de história oral com pessoas com deficiência residentes em Porteiras.



2.5. Arte, MULHERes e Patrimônio LGBTQIA+

Este foi o V e último módulo do curso. Ele foi ministrado pelo prof. Dr. Gilney Matos, militante LGBTQIA+ na região do Cariri e integrante da Associação Cearense de Diversidade e Inclusão (ACEDI). Com a turma I, o módulo ocorreu nos dias 11 e 18 de março de 2023. Já com a segunda turma, ele foi realizado nos dias 06 e 13 de maio. Por fim, com as turmas III e IV, ele ocorreu entre os dias 26 de agosto e 02 de setembro, e de 18 a 25 de novembro, respectivamente. Neste módulo o letramento LGBTQIA+ foi marcante.



3. VISITAS TÉCNICAS AOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO CARIRI

Como parte da formação dos jovens cursistas, foi planejada e realizada a visita técnica aos equipamentos culturais do Cariri. Além de possibilitar aos participantes o acesso à cultura, a ideia era aprender como outras instituições educativas realizavam práticas formativas para a atuação no campo da educação e da cultura.

Nos meses de março e maio, com as turmas I e II, ocorreram visitas às seguintes instituições: Memorial do Homem Kariri/Fundação Casa Grande e Museu do Ciclo do Couro, em Nova Olinda; Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, da Universidade Regional do Cariri (URCA), e Geossítio Pontal da Santa Cruz, do Geopark Araripe, em Santana do Cariri; Museu Vivo Pe. Cícero (Horto), Museu Cívico Religioso do pe. Cícero e Capela do Socorro, em Juazeiro do Norte; e Centro Cultural do Cariri, em Crato.





Entre setembro de 2023 e janeiro de 2024, as visitas técnicas foram realizadas com os estudantes das turmas III e IV, e foram realizadas nas seguintes instituições: Memorial do Homem Kariri/Fundação Casa Grande e Museu do Ciclo do Couro, em Nova Olinda; Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, da Universidade Regional do Cariri (URCA), e Geossítio Pontal da Santa Cruz, do Geopark Araripe, em Santana do Cariri; Museu Vivo do Pe. Cícero (Horto).



4. CERTIFICAÇÃO

A certificação dos partícipes do curso das turmas I e II ocorreu na noite do dia 17 de maio de 2023, dentro da programação da 21 Semana Nacional de Museus: Museus, Sustentabilidade e Bem-estar. Na ocasião, os cursistas compareceram e receberam os certificados, que foram emitidos pelo Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). O momento contou com a participação dos familiares dos cursistas e de lideranças comunitárias e políticas.



A certificação das turmas III e IV ocorreu na noite do dia 02 de fevereiro de 2024, dentro da programação da Semana de Comemorações dos 20 anos do Grupo REMOP. O evento ocorreu na Casa da Memória de Porteiras.



5. OFICINAS

Além do Curso Arte, Patrimônio e Cidadania Cultura, este projeto previu e realizou (5) oficinas, em cada etapa, somando dez (10) ao todo. Entre os meses de abril de 2023 e fevereiro de 2024 ocorreram as seguintes oficinas: Produção Cultural (2), Artes Visuais (2), Lambe-Lambe (2), Audiovisual (2), e Fotografia (2). Elas foram ministradas por profissionais qualificados em cada linguagem, e foram abertas para os partícipes do curso, bem como para outros públicos juvenis, mediante realização de inscrição na Casa da Memória de Porteiras. As oficinas tinham o intuito de colaborar para a formação e profissionalização dos jovens na área da cultura.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, acreditamos que o projeto Laboratório de Artes, Patrimônio e Cidadania Cultural foi exitoso e alcançou seus objetivos. A formação dos adolescentes e jovens mediante a realização do Curso, bem como através das visitas técnicas e das oficinas de linguagens artísticas foi edificante, frutificante e promissora. Os partícipes se engajaram com força e afetividade nas ações educativas promovidas pela e na Casa da Memória de Porteiras, ao passo em que também fortaleceram seus vínculos afetivos com os bens culturais de Porteiras, suas memórias e seus territórios.

Nesse contexto, o projeto foi fundamental para o fortalecimento da Associação REMOP junto aos jovens porteirenses, como também foi fulcral para a estruturação do referido equipamento cultural e sua inserção nos diversos territórios do município. O envolvimento de estudantes das mais variadas localidades rurais de Porteiras, e seus engajamentos com os partícipes da cidade, e professores visitantes, fortaleceu seus laços de pertencimento e identidade cultural.

Portanto, a Associação REMOP/Casa da Memória de Porteiras cumpriu sua função como uma escola livre de cultura, promovendo o acesso à cultura e a formação de cidadãos de direitos, com base nos princípios da educação em direitos humanos. Que essa experiência possa continuar transformando vidas.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 85 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 55 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- NUNES, Cícera; SANTOS, Cícero Joaquim dos. Por uma poética museal nas comunidades quilombolas do Cariri/CE. In: CANDEIAS, Paulo Roberto Pergentino (Org.). **Os múltiplos olhares do Laboratório de Educação das Relações Étnico-raciais da UFPE**. Recife: Ed. UFPE, 2021, v. 1, p. 129-141.
- SANTOS, Joaquim dos.; SANTOS, J. Fabrício Laurino; LEITE, Deyza F.. MULTICULTURARTE: práticas extensionistas no ensino de História. In: Joaquim dos Santos; Djalma Luiz Nascimento Dantas. (Org.). **Museus no Brasil: trajetórias, acervos e práticas educativas**. Santa Maria - RS: Arco Editores, 2023, v. 1, p. 65-83.
- SANTOS, Joaquim dos. O vaqueiro na poética museal: reflexões sobre o ensino de história na Casa da Memória de Porteiras. In: José Italo Bezerra Viana; Joaquim dos Santos. (Org.). **Ceará de norte a sul: culturas e sujeitos na História**. Curitiba: CRV, 2023, v. 2, p. 185-198.
- SANTOS, Joaquim dos.; SALES, Ana Cristina de ; SOUSA, Arleilma. F. Museu, ensino de história e educação em sexualidades: reflexões de uma experiência. **Revista Foco**, v. 15, p. 01-21, 2022.
- SANTOS, Joaquim dos.. Necessidades de História: Os usos da memória na construção da cidadania cultural. **Políticas Culturais em Revista**, v. 6, p. 54-70, 2013.
- SANTOS, Joaquim dos.. Por outras práticas de ensino de história. In: VASCONCELOS JUNIOR, Raimundo Elmo de Paula; SEEMANN, Jorn; SILVA, Jossier Ferreira et al.. (Org.). **Hierópolis: O sagrado, o profano e o urbano**. 1ed.Fortaleza: AdUFC, 2013, v. , p. 461-478.
- SANTOS, Cícero Joaquim dos. **Passado alumiado**: representações históricas de Porteiras. 1. ed. Fortaleza: IMOPEC, 2011.
- SANTOS, Cícero Joaquim dos. Conhecer para transformar: o grupo REMOP em Porteiras (2004-2007). **Boletim Raízes**, Fortaleza-CE, v. 59, p. 4 - 6, 03 set. 2007.



L A B O R A T Ó R I O D E

Artes, Patrimônio e Cidadania Cultural

ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 18.012, DE 1º DE ABRIL DE 2022

PARCERIA:



GOVERNO MUNICIPAL DE
PORTEIRAS



Universidade Regional
do Cariri - URCA



REALIZAÇÃO:



APOIO CULTURAL:

Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA